## AUDIÊNCIA PÚBLICA REQUERIMENTO Nº DE 2009. (Do Sr. Vinicius Carvalho)

Solicita sejam convidados o Presidente da Associação Brasileira das Empresas de Cartões de Crédito e Serviços – Abecs, representantes do Banco Central do Brasil, do Ministério da Justiça e do Ministério da Fazenda a comparecer a esta comissão para prestar esclarecimentos a respeito do Relatório sobre a Indústria de Cartões de Pagamento no Brasil.

Senhor Presidente,

Nos termos regimentais, requeiro a V. Exa, ouvido o Plenário desta Comissão, sejam convidados a comparecer a este órgão técnico, em reunião de audiência pública, o Presidente da Associação Brasileira das Empresas de Cartões de Crédito e Serviços – Abecs, representantes do Banco Central do Brasil, da Secretaria de Direito Econômico, do Ministério da Justiça e do Ministério da Fazenda a comparecer a esta comissão para prestar esclarecimentos a respeito do Relatório sobre a Indústria de Cartões de Pagamento no Brasil.

## **JUSTIFICAÇÃO**

No dia 31 de março, o Banco Central divulgou estudo conjunto com os Ministérios da Fazenda e da Justiça sobre a Indústria de Cartões de Pagamento no Brasil. O levantamento mostra que o segmento é comandado por poucas empresas, não repassa ganhos aos lojistas e trabalha com uma rentabilidade alta justificada pelo

risco das operações.

Outras importantes falhas apontadas no relatório são a falta de

contestabilidade na atividade de credenciamento e o significativo

poder de mercado das credenciadoras Visanet e Redecard.

Segundo o estudo, os emissores de cartões como os bancos,

poderiam fazer o repasse das compras a crédito aos lojistas em

apenas dois dias e ainda sim teriam lucro. Hoje demoram trinta dias

para fazer este repasse. Sem contar que o aluguel das máquinas

cobrado dos lojistas é fonte muito alta de receita, indicando que essa

cobrança poderia ser barateada. Ainda sobre equipamentos, o

relatório defende que é preciso haver compartilhamento dos

terminais pelas diferentes bandeiras e, assim, os custos seriam

menores. O estudo é extenso com cerca de 300 páginas e não

agradou nem mesmo o governo.

Com base nisto, peço apoio aos Nobres Pares na aprovação

requerimento para possamos conhecer que

profundamente este extenso relatório e assim, em conjunto

tomarmos as medidas necessárias para sanar os abusos cometidos

durante anos.

Sala das Comissões, de abril de 2009.

Deputado VINICIUS CARVALHO

PTdoB/RJ